

3º DOMINGO DA PÁSCOA - ANO C

A liturgia deste 3º Domingo do Tempo Pascal recorda-nos que a comunidade cristã tem por missão testemunhar e concretizar o projecto libertador que Jesus iniciou; e que Jesus, vivo e ressuscitado, acompanhará sempre a sua Igreja em missão, vivificando-a com a Sua presença e orientando-a com a sua Palavra.

A primeira leitura apresenta-nos o testemunho que a comunidade de Jerusalém dá de Jesus ressuscitado. Embora o mundo se oponha ao projecto libertador de Jesus testemunhado pelos discípulos, o cristão deve antes obedecer a Deus do que aos homens.

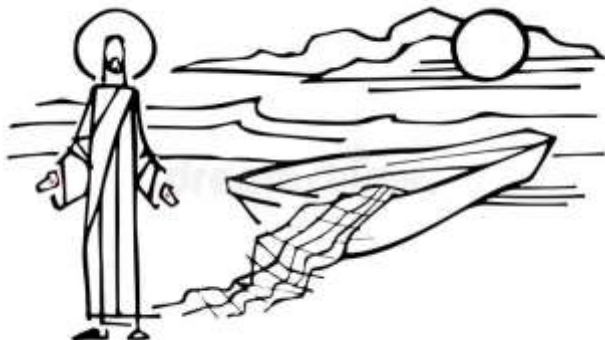
A segunda leitura apresenta Jesus, o "cordeiro" imolado que venceu a morte e que trouxe aos homens a libertação definitiva; em contexto litúrgico, o autor põe a criação inteira a manifestar diante do "cordeiro" vitorioso a sua alegria e o seu louvor.

O Evangelho apresenta os discípulos em missão, continuando o projecto libertador de Jesus; mas avisa que a acção dos discípulos só será coroada de êxito se eles souberem reconhecer o Ressuscitado junto deles e se deixarem guiar pela sua Palavra.

O diálogo final de Jesus com Pedro chama a atenção para uma dimensão essencial do discipulado: "seguir" o "mestre" é amá-l'O muito e, portanto, ser capaz de, como Ele, percorrer o caminho do amor total e da doação da vida.

Na comunidade cristã, o essencial não é a exibição da autoridade, mas o amor que se faz serviço, ao jeito de Jesus.

Dehonianos



AGENDA

Terço nas ruas no Mês de Maio

Todos os dias do mês de maio, às 21h00, estaremos a rezar o terço nas ruas. Nesta semana os lugares serão:

Dia 2 Mem Martins – Praceta Bento Gonçalves

Dia 3 Algueirão – Rua Prof. Bento Caraça

Dia 4 Tapada das Mercês – Rua Salgado Zenha

Dia 5 Algueirão – Estrada do Algueirão (Farmácia Rato)

Dia 6 Tapada das Mercês – Rua Rui Grácio

Dia 7 Algueirão – Rua do Moinho

Encontros sobre Fátima

Durante o mês de maio, a Paróquia organiza alguns encontros sobre "Conhecer melhor a Mensagem de Fátima", para quem deseja aprofundar este tema. O primeiro encontro será Sábado, dia 7 de maio, às 17h30, no Salão Paroquial do Algueirão.

Via Lucis

No próximo domingo dia 8 de Maio realizar-se-á a Via Lucis encenada pelos jovens do Sempre Mais Alto, pelas ruas do Algueirão celebrar a alegria da Ressurreição e Ascensão do Senhor.

Como tal, gostaríamos de convidar toda a comunidade a participar neste momento tão importante e celebrarmos todos juntos o ponto fulcral da nossa fé, a Ressurreição. O ponto de encontro será na igreja do Algueirão pelas 16h.

Semana de oração pelas vocações

De 1 a 8 de maio celebramos a semana de oração pelas Vocações. Dedicaremos a oração do terço desta semana a esta intenção: Pedir ao Senhor da Messe que mande operários para a sua Messe.



DIA 1 DE MAIO É DIA DA MÃE

Um dia para homenagear todas aquelas mulheres que são mães porque geraram, porque educaram com todo o amor e assertividade que só uma mãe sabe conjugar, porque corrigiram para tornar melhores aqueles que amam, os ajudaram a crescer e os protegeram nos perigos. A história está cheia de mães fortes nos sacrifícios por causa dos filhos e heroínas quando foi necessário protegê-los.

Este ano, não podemos ficar indiferentes aos muitos relatos provocados pela guerra na Ucrânia e feitos por tantas e tantas mães obrigadas a opções dolorosas para salvarem os filhos dos perigos e porventura da morte.

“Começou a guerra”, “mas porquê esta guerra?” Com estas palavras muitas mães, em lágrimas, começam a relatar como viveram o início da invasão da Ucrânia e como concluíram ser necessário fugir para o estrangeiro ou outras cidades mais em paz. Algumas enviaram os filhos sozinhos ou com alguém conhecido para países estrangeiros, outras acompanharam-nos elas próprias, saindo da sua terra e casa em direção ao desconhecido, deixando maridos a combater e outros familiares para trás. O importante são os seus filhos.

É assim a mãe, vive para continuar a dar vida e dar a sua vida se necessário por aqueles que Deus lhe confiou.

Neste Dia da Mãe de 2022, a Igreja quer prestar a sua homenagem a todas estas “mães-coragem” de todos os dias, as que nunca desistem de cuidar, proteger e ensinar a crescer saudáveis os seus filhos. Quero de modo particular deixar uma palavra de esperança a todas estas mães que estão em fuga às bombas e ameaças à vida. A elas se convida a dirigirem o olhar e preces para Nossa Senhora, a Mãe de Jesus, que viveu igualmente momentos terríveis para salvar o Filho Jesus.

Gostaríamos de contribuir com as nossas preces, acolhimento, apoio e suporte para que cada uma destas mães consiga manter uma esperança firme, como aconteceu com Maria de Nazaré, que, sem desânimo e com a ajuda de S. José, regressaria do Egito para a sua terra.

A Igreja em Portugal, qual mãe carinhosa, quer neste dia estar ao lado de todas as mães, comungando da sua alegria pelo dom da sua maternidade e pela fidelidade à missão de mães e esposas. Partilhamos a dupla alegria daquelas que já são avós. Para todas as mães e suas famílias pedimos uma especial bênção de Deus. Não podemos esquecer quem se sente mais provada no exercício da sua maternidade, seja pelas dificuldades na educação dos filhos, seja porque vítimas de solidão, de separação, de abandono ou de qualquer tipo de violência.

Às mães ucranianas que se encontram entre nós, dizer-lhes que rezamos por elas e pelas suas famílias, que estamos solidários com a sua dor, que gostaríamos de ajudar a parar as lágrimas que derramam e que tudo faremos para minimizar os seus males e necessidades.

Às mães ucranianas que se encontram entre nós, dizer-lhes que rezamos por elas e pelas suas famílias, que estamos solidários com a sua dor, que gostaríamos de ajudar a parar as lágrimas que derramam e que tudo faremos para minimizar os seus males e necessidades.

Que cada cristão em Portugal contribua para as não deixar perder a esperança na paz e no reencontro com os seus maridos, familiares e casas. E que ao Céu chegue esta prece conjunta, incessante e cheia de fé, qual grito pela paz em todos os lugares onde as mães são postas à prova, perdem filhos, maridos, pais ou entes queridos.

Feliz Dia da Mãe.

(Mensagem da Comissão Episcopal do Laicado e Família)

CONVITE DO PAPA FRANCISCO A REZAR O TERÇO NO MÊS DE MAIO

Queridos irmãos e irmãs!

Já está próximo o Mês de Maio, no qual o povo de Deus manifesta de forma particularmente intensa o seu amor e devoção à Virgem Maria. Neste mês, é tradição rezar o Terço em casa, com a família; dimensão esta – a doméstica –, que as restrições da pandemia nos «forçaram» a valorizar, inclusive do ponto de vista espiritual.

Por isso, pensei propor-vos a todos que volteis a descobrir a beleza de rezar o Terço em casa, no mês de maio. Podeis fazê-lo juntos ou individualmente: decidi vós, de acordo com as situações, valorizando ambas as possibilidades. Seja como for, há um segredo para bem o fazer: a simplicidade; e é fácil encontrar, mesmo na internet, bons esquemas para seguir na sua recitação.

Queridos irmãos e irmãs, a contemplação do rosto de Cristo, juntamente com o coração de Maria, nossa Mãe, tornar-nos-á ainda mais unidos como família espiritual e ajudar-nos-á a superar esta prova. Eu rezarei por vós, especialmente pelos que mais sofrem, e vós, por favor, rezai por mim. Agradeço-vos e de coração vos abençoo.

SEMANA DAS VOCAÇÕES

Caros amigos

A primeira semana de maio deste ano é dedicada à oração pelas vocações. Vamos vivê-la com toda a convicção, pois estamos certos de que a iniciativa é divina, como em tudo o que respeita ao nosso bem e ao bem dos outros. Melhor dizendo, ao bem dos outros através de nós, que nisso mesmo encontraremos a felicidade. Uma frase de Jesus di-lo claramente: «A felicidade está mais em dar do que em receber» (At 20, 35). Afinal é de felicidade que se trata, quando rezamos pelas vocações. Felicidade da Igreja que se alegra com elas, como a messe com a semente que a faz crescer e frutificar, tal como diz uma legenda na fachada do Seminário dos Olivais. Mas felicidade também de cada um de nós, que só se encontrará verdadeiramente a si quando coincidir de consciência e vontade com aquilo para que Deus o criou.

(da Mensagem do Senhor Patriarca para a semana das vocações)